

Ministro propõe Conselhos para fiscalizar a Saúde

21 MAR 1986

BRASÍLIA — A fiscalização dos serviços de saúde pela população, conforme proposta do Presidente José Sarney, poderia ser mais eficaz com a criação de conselhos comunitários em cidades, bairros ou distritos. A municipalização tornaria a assistência médica mais eficiente. A idéia foi lançada ontem pelo Ministro da Previdência Social, Raphael de Almeida Magalhães.

Anunciou que a Previdência já estuda a instalação desses conselhos em três áreas de características distintas para haver melhor avaliação dos resultados: em municípios do Piauí, Paraná e do Grande Rio. Para o Ministro, o Presidente Sarney convocou os brasileiros não só para atuarem como fiscais da Saúde, mas para exercerem seus direitos de cidadania plenamente.

A criação de orçamentos sociais nos níveis federal, estadual e municipal, concentrando todos os recursos alocados para o setor, foi defendida ontem pelos professores Pedro Luís de Barros, da Unicamp, e André Médici, da Escola Nacional de Saúde Pública, durante a 8ª. Conferência Nacional de Saúde, na Capital.

Segundo os autores da idéia, seria possível com isso consolidar um fundo único com diferentes reservas (do FGTS, PIS-Pasep, Proterra etc.) destinadas ao setor social. Um

colegiado, que teria sua composição discutida na Constituinte, distribuiria os recursos por programas, evitando-se a multiplicidade de ações correlatas. Os dois professores defenderam também a fixação de um teto de desconto para gastos de saúde no Imposto de Renda para pessoas físicas e a eliminação deste benefício para as jurídicas. Isso, segundo ele, acabaria com o subsídio indireto dado pelo Governo ao setor assistencial privado e se passaria a reverter para o setor da saúde a arrecadação verificada com esta mudança.

Lideranças feministas que participam da 8ª Conferência Nacional de Saúde se reuniram ontem para criar uma "pré-comissão nacional" encarregada de preparar uma Conferência Nacional de Saúde da Mulher, ainda este ano. Uma delas, Clair Castilhos, disse que as mulheres brasileiras estão "cansadas de verem os problemas da saúde feminina reduzidos ao aleitamento e à reprodução".

Em São Paulo, o Secretário Estadual de Saúde, João Yunes, considerou "muito positiva" a proposta de uma nova política nacional de saúde, feita por José Sarney, mas disse que para haver participação popular é necessário que haja recursos para o setor, como a instalação de maior número de centros de saúde. Já o Secretário de Saúde gaúcho.